



## QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIV+ ATENDIDOS NA CLINICA INTEGRADA IV DA UNIMONTES: RESULTADOS PARCIAIS

Autor(es): Bárbara Paloma Almeida Alecrim, Andréa Maria Eleutério Bastos de Lima Martins, Thalita Thyrsa de Almeida Santa Rosa, Raquel Conceição Ferreira, Maria Cristina Mendes, Mânia de Quadros Coelho Pinto

## QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES HIV+ ATENDIDOS NA CLINICA INTEGRADA IV DA UNIMONTES: RESULTADOS PARCIAIS

**Objetivo:** Investigou-se a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS. Estudo transversal descritivo que faz parte do projeto ?Associação entre a saúde bucal e a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS? que está em andamento. **Metodologia:** Os dados foram coletados por questionário estruturado, previamente testado em 10 participantes. A qualidade de vida foi avaliada por meio do WHOQOL HIV-*bref*, versão validada no Brasil, que contém 2 questões que avaliam a qualidade de vida geral (Como você avaliaria sua qualidade de vida e Quão satisfeito você está com sua saúde?) e 31 questões referentes a 6 domínios com escores variando de 1 a 5. A análise do WHOQOL HIV- *bref* foi realizada segundo orientações da Organização Mundial de Saúde. O *software* PASW<sup>®</sup> *Statistics* 18.0 foi utilizado para analisar os dados. Os escores foram transformados em escalas de 4 a 24 e quanto maior o escore melhor a qualidade de vida. **Resultados:** Responderam o questionário 32 pessoas atendidas na clínica Integrada IV da Unimontes, no 1º semestre de 2014, sendo a minoria do sexo feminino, 12(37,5%). Avaliaram a qualidade de vida de forma negativa 62,5% (ruim + nem ruim, nem boa) e 26(46,4%) relataram insatisfação com a saúde, entretanto 22(68,8%) não se consideram doente. Dos participantes 21(65,7%) consideraram incomodados por terem algum problema físico relacionado à sua infecção por HIV e maioria, 17(54,8%) relataram terem sentimentos negativos, como mau humor, desespero, ansiedade, depressão. **Conclusão:** Os resultados parciais sugerem um comprometimento na qualidade de vida das pessoas com HIV/AIDS. O caráter crônico da AIDS prevê o seguimento dos pacientes em longo prazo, acarretando a necessidade de avaliação e acompanhamento dos aspectos psicossociais. Assim, será possível subsidiar continuamente a estruturação dos serviços para atender a novas demandas que possam surgir no contexto da vida de pessoas soropositivas, visando à integralidade, melhor qualidade de vida e atenção em saúde.

*Aprovação Comitê de Ética: 226.722/13*

Número de parecer do comitê de ética: 226.722/13